colocação pronominal

**Papos**  
Luis Fernando Verissimo

– Me disseram…

– Disseram-me.

– Hein?

– O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.

– Eu falo como quero. E te digo mais… Ou é “digo-te”?

– O quê?

– Digo-te que você…

– O “te” e o “você” não combinam.

– Lhe digo?

– Também não. O que você ia me dizer?

– Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?

– Partir-te a cara.

– Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.

– É para o seu bem.

– Dispenso as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender.  
Mais uma correção e eu…

– O quê?

– O mato.

– Que mato?

– Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouviu bem?

– Pois esqueça-o e pára-te. Pronome no lugar certo e elitismo!

– Se você prefere falar errado…

– Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou  
entenderem-me?

– No caso… não sei.

– Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?

– Esquece.

– Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou  
“esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensines-lo-me, vamos.

– Depende.

– Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não  
sabes-o.

– Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.

– Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dás. Mas não posso  
mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.

– Por quê?

– Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

**1-** Marque um X apenas na alternativa incorreta:

a) Existe um diálogo entre um par de pessoas.

b) Há uma conversa entre duas pessoas, sendo que locutor e interlocutor se alternam.

c) “O importante é me entenderem.” Essa frase destaca a importância da comunicação.

d) “Falo como todo mundo fala.” Esse período revela que, geralmente, a fala do homem é a reprodução daquilo que ele ouve.

e) O título é inadequado, visto que “papos” está no plural, e existe apenas uma conversa.

**2-** Esta crônica brinca com o uso do padrão culto da língua. Assim,

a) pode-se dizer que o autor quis criticar as padronizações da chamada linguagem culta. Dessa maneira, ele se utiliza da ironia.

b) é apresentado que os dois personagens dominam a norma padrão.

c) há um consenso entre os dois personagens de que pôr os pronomes no lugar correto é elitismo.

d) ambos os personagens são intransigentes e por isso se entendem.

e) um dos interlocutores aceita receber os ensinamentos do outro, que assume a postura elitista, detentor do conhecimento linguístico.

**3-** A colocação pronominal obedece a regras distintas. Assinale a alternativa que se encontra incorreta em relação a essas regras.

a) Far-se-á mesóclise caso o verbo esteja nos tempos futuros do indicativo.

b) A ênclise é obrigatória no início de uma oração, exceto se houver antes do verbo uma palavra atrativa.

c) A próclise ocorre quando o pronome vem antes do verbo.

d) Os advérbios de negação são exemplos de palavras atrativas que condicionam a próclise.

e) Em alguns casos, é aceito o uso de próclise e ênclise ao mesmo tempo, como na frase: “Espero que se resolvam-se todos os problemas”.

**4-** “Dispenso as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu…

– O quê?

– O mato.

– Que mato?

– Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te.”

Nesse trecho, a palavra **mato** foi interpretada de duas maneiras, quais são elas?

**5-** Através da leitura do texto, percebemos que alguém iria transmitir uma mensagem, entretanto foi esquecida. Qual é a razão para o esquecimento da mensagem?

**6-** Esse texto de Luis Fernando Veríssimo trata, de forma humorística, da adequação ou não, por parte dos falantes, no uso da colocação pronominal. Qual parece ser a intenção do cronista ao tratar desse assunto?

**7-** Quando um dos interlocutores do texto afirma que o correto é “disseram-me”, está fazendo referência a uma das regras da gramática normativa para a colocação pronominal. Que regra é esta?

**8-** O interlocutor que é corrigido, ao tentar, ironicamente, utilizar a colocação pronominal de forma adequada, comete alguns equívocos. Retire dois e explique como seria a forma adequada.

**9-** Em uma conversa informal, como é o caso do texto transcrito, essa correção é adequada? Justifique sua resposta.

**10-** Quando um dos interlocutores afirma que “pronome no lugar certo é elitismo”, traz à tona uma interessante discussão sobre o uso da colocação pronominal segundo as regras da norma culta. Comente sobre o assunto.